

Zero avança três medidas de poupança de água para as famílias em isolamento

23 de Março, 2020

A Associação ZERO [apela](#) às muitas famílias que estão em isolamento em casa que ajudem na gestão da água, um recurso escasso. Ontem assinalou-se o Dia Mundial da Água, 22 de março, que procura alertar toda a população para a sua importância sendo que o tema deste ano, indicado pela ONU, é “Água e as alterações climáticas” que explora como a água e o clima estão profundamente ligados.

À medida que a população global cresce, cresce também a procura por água, que interfere no esgotamento de recursos naturais e danifica o ambiente em muitos lugares. As soluções incluem a proteção de sumidouros de carbono, como florestas, oceanos e zonas húmidas, a adoção de técnicas agrícolas inteligentes em termos de clima e o aumento da reutilização segura de águas residuais. Precisamos, então, de equilibrar todas as necessidades de água da sociedade, garantindo que as pessoas mais pobres não são deixadas para trás.

Portugal afetado pelas alterações climáticas

Uma das maiores vulnerabilidades do nosso país face às alterações climáticas é precisamente o termos de enfrentar secas mais frequentes, extensas e violentas com consequências diretas e indiretas como foram os incêndios em 2017.

Os dados mais recentes do Instituto do Mar e da Atmosfera mostram que 22,4% do território continental estava em situação de seca, 7,3% do qual estava mesmo em seca extrema. O Sul é a região mais afetada, em particular no Baixo Alentejo e o Algarve. Efetivamente, vários modelos climáticos apontam para uma diminuição da precipitação em Portugal Continental, com valores de redução ao longo deste século de 10% no Norte e 40% no Sul.

Mais do que insistirmos em barragens que também impedem que a água doce chegue aos estuários e nos garanta a sobrevivência destes importantes ecossistemas, é fundamental apostarmos na seleção diversificada de culturas agrícolas com um uso de água eficiente, já que é este o setor responsável pelo maior consumo (75%) e também desperdício (40%).

Três principais medidas de poupança em casa

Em tempos difíceis devido às medidas implementadas de isolamento associadas à Covid-19, a ZERO Seleccionados as três medidas mais importantes para garantir um uso doméstico sustentável da água em casa e para garantir também que com mais pessoas em casa a conta da água não atinge valores exagerados:

Poupe água nos banhos

Os chuveiros tradicionais têm um consumo de água, em média, de 13 litros por minuto, sendo no entanto muito mais reduzido, na ordem dos 6 litros por

minuto, se for um chuveiro eficiente com um redutor de caudal. Se o duche for mais rápido e não se deixar correr a água enquanto se ensaboa, a poupança é muito considerável. Pode também ter um balde na casa de banho para aproveitar a água que sai do chuveiro enquanto não aquece, podendo-lhe depois dar uma utilização diversificada.

Gerir bem as torneiras e o autoclismo

41% do uso doméstico da água é no funcionamento das casas de banho (28% autoclismo), sendo que a higiene pessoal é responsável por 37%. Se lavar bem as mãos é um imperativo, fechar a torneira enquanto ensaboa e evitar desperdícios é essencial. No autoclismo, se não têm descarga dupla, deve reduzir o volume de cada descarga colocando um objeto volumoso no depósito (uma garrafa cheia de água, por exemplo) ou, se o autoclismo o permitir, diminuir a descarga.

Máquinas de lavar roupa e loiça cheias

Pelo menos 10% da água consumida em casa está associada à lavagem da roupa e da loiça. Utilize sempre as máquinas da roupa e loiça com a carga completa. Se tem máquina de lavar loiça, prefira utilizá-la, dado que há modelos que gastam apenas cerca de 20 litros de água para uma lavagem completa. Escolha sempre sempre os programas económicos que demoram mais tempo mas poupam água e energia.